

## **ENVIO DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES À CONSULTA PÚBLICA Nº 01 /2013**

**IMPORTANTE:** As contribuições que não se tratam de alteração no texto da Metodologia, mas sim de Texto onde constem as contribuições e respectivas justificativas, deverão ser feitas por meio desta ficha. No item EXTRATO, deverá constar uma síntese da Nota Técnica, com no máximo 100 palavras. Esta ficha deverá ser preenchida e enviada para o e-mail [cnap.consulta@planalto.gov.br](mailto:cnap.consulta@planalto.gov.br). Todas as contribuições serão avaliadas e respondidas de forma consolidada em relatório específico.

**NOME/IDENTIFICAÇÃO:** Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins - SindaRio  
**CPF/CNPJ:** 32363772/0001-84

**EXTRATO:** Proposta de alteração da sistemática para marcação de manobras - ZP15

COMISSÃO NACIONAL PARA ASSUNTOS DE PRATICAGEM- CNAF

### **CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS- NOTA TÉCNICA**

Regras para pedidos de marcação das manobras – ZP15.

Os atuais procedimentos operacionais fixados pela Praticagem para a realização dos pedidos de marcação de manobras prejudicam os terminais portuários. O excessivo tempo de antecedência para marcação de manobras e a não aceitação de pedidos de marcação de manobras no período noturno (entre 18:00 horas e 06:00 horas) são problemas que dificultam toda programação dos portos. No Porto de Itaguaí chega-se a exigir o mínimo de três horas de antecedência para marcação de manobras e não se aceitam pedidos de marcação após às 18:00h. No Porto do Forno são cinco horas. Todos os pedidos de manobras noturnas devem ser marcados até 18:00 horas, diariamente, sob pena de severas sanções e penalidades pecuniárias. A Praticagem exige uma antecedência de planejamento difícil de operacionalizar, alegando, entre outros fatos, que o período noturno é muito violento na cidade do Rio de Janeiro, local onde a maioria dos práticos reside, e que deslocar-se à noite representa perigo para esses profissionais. Antecipações de cinco horas, aplicadas no porto do Forno, são inaceitáveis para operações do segmento offshore, onde as operações portuárias não ultrapassam, algumas vezes, três horas de duração.

Sugere-se que os pedidos de marcação de manobras de embarcações possam ocorrer 24 horas por dia, nos 7 dias da semana e que a antecedência seja de 1 (uma) hora, entre o pedido e a marcação.

Observações:

a) Os práticos, em sua maioria, não ficam de plantão na Atalaia de Mangaratiba - ZP15. Os deslocamentos ocorrem de suas residências, ou diretamente de um serviço (manobra) para outro, ou mesmo de pontos que lhes são mais convenientes. Esses procedimentos resultam em muito tempo dispendido com os deslocamentos para realização das manobras em regiões afastadas da cidade do Rio de Janeiro, como é o caso do Porto de Itaguaí. A Praticagem tem resistido e alegado falta de segurança para transitar na cidade, como já mencionado, e nas rodovias durante a noite. Até mesmo congestionamentos de trânsito nas rodovias são alegados como justificativas para períodos tão longos para antecedência às marcações de manobras. Reforçamos que, se os procedimentos que ditam a permanência dos práticos à disposição na Atalaia, cumprindo as escalas de trabalho, conforme programação estabelecida pela Marinha, fossem obedecidos, os pedidos de marcação de manobras 24 horas seriam todos atendidos.

b) Os terminais portuários têm investindo muito no aumento da capacidade de produção. Os terminais de exportação de grãos sólidos (minério) e de contêineres apresentam elevadas taxas de produtividade, de 15 mil t/hora de minério e 48 contêineres/hora. A ocorrência de imprevistos durante as operações, juntamente com o tempo excessivo para as marcações de manobras de práticos, resulta em ajustes indesejados na programação de entrada e saída de navios, prejudicando, de forma direta, os terminais e armadores.